O ARCANO ZERO - O LOUCO

(Da apostila Prof. Marlanfe)

Título - O Louco

Insígnia - o abismo, a estrada.

Número - zero (0) ou vinte e dois (22) - Letra: **ש** (Shin).

Objetivo - Buscar, caminhar.

Meios: usando a força básica que nos movimenta, nossos impulsos.

Obstáculo oferecido pelo portal: Possibilidade de ser guiado pelos impulsos sem conhecê-los, viver emotivamente.

Um conselho - usar sua força impulsionadora interior como um aliado, um qualidade.

Uma recomendação - não trancar seu lado instintual, saber lidar com ele.

Um apelo - caminhar sempre, pois movimento é vida, mas saber onde que chegar..

O louco se distingue pela ausência de cifra (zero), para indicar que está à margem de qualquer ordem, sistema ou sociedade. Não é bom ou mau, neste sentido, é como uma criança inocente.

Observando a carta, no tarot de Marselha, vemos um homem de costas, com o rosto visível, caminhando com um bastão (atividade e poder) na mão, levando sua sacola (potencialidades) na outra mão.

Sua perna esquerda (inconsciente) é mordida por um cão, o que pode significar um resíduo de lucidez quanto ao fato de que há algo a ser buscado (o mestre, a orientação, um projeto).

O gorro e o cinto são amarelos, o que denota espiritualidade em desenvolvimento e estímulo ao nível intelectual.

As cores variadas e desencontradas dos trajes indicam as influências múltiplas e incoerentes pelas quais o homem passou devido a sua imaturidade mental, irresponsabilidade, descompromisso com a vida, liberdade sem jugo, entre outros.

Busca o desconhecido sem se preocupar com os perigos do caminho por que se julga invulnerável e imortal e, por isso mesmo, está exposto a todo o tipo de faltas.

O arcano é irracional, corresponde ao instinto ativo, à cega impulsividade e à inconsciência.

Comentário I :

Louco em inglês (fool) vem do latim *follis* , que significa "par de foles, cornamusa". É comum achar-se gravuras antigas em que o fole aparece fornecendo oxigênio às chamas em madeiras, em fornalhas, para fundir ferro e similares. Pois é este arcano que nos fornece o ímpeto para a ação.

Representa o microcosmo (homem) como resumo de tudo o que existe; a inocência, as promessas que não se cumprem, a inaptidão para se dirigir, a perda de livre-arbítrio, as extravagâncias, a desorientação total, a insegurança, a escravidão aos desejos, a despreocupação em relação à palavra dada, a incapacidade para reconhecer os erros, o joguete de forças estranhas e a indiscrição que pode levar a ruína.

Como zero, nos lança em nossos próprios abismos para alcançarmos nossos objetivos, *é o início da caminhada ao interior, a iniciação.*

É pura emoção e necessidades, como um recém nascido. Na sua mochila traz tudo que precisa e só lhe interessa o momento. Se uma determinada coisa em que trabalha não dá certo, não se importa nem tenta entender o motivo do fracasso, apenas se lança ao novo impulso que lhe move.

Por vezes, sentimos a imensa necessidade de fazermos algo, embora nem sempre saibamos com precisão o que é. Muitos

buscam um "sentido" para a vida e são eternos buscadores, caminhantes na estrada da vida sem orientação certa, mas mesmo assim, nunca param. Esta condição de buscador é inerente à raça humana. Há em todos nós uma chama que não se apaga nunca, nos impelindo a viver e caminhar de encontro ao nosso destino.

Algumas vezes, esta força quase irresistível, nos faz vítimas de nossas próprias emoções e paixões. Nos domina e somos tomados por emoções das quais não nos julgávamos capazes, que desaprovávamos em outros e que nos levam a ações que, se parássemos para raciocinar, não faríamos.

Nos despreparados, de pouca disciplina e naqueles que tentam aprisionar por completo seu lado impulsivo sem saber conviver com o mesmo, é comum serem dominado por esta irresistível atração, por essa cupidez a qual parece que não podemos dominar.Pois analisemos então este fato. Esta atração irresistível, esta cupidez, é que aparece na Bíblia traduzida por **serpente.** A palavra hebraica que a originou é *Nahasch* (Schin/Hê/Nun) é analisada por Eliphas Levi que a explica utilizando o conhecimento de cabala como: Nun - A força que produz as misturas; Hê - O recipiente e o produtor passivo das formas; Schin - O fogo natural e central equilibrado pela dupla polarização. Apesar da conotação que esta serpente tomou, como Satanás tentando Adão e Eva, lembro que esta força não é boa ou má, representa a liberdade, o impulso de tudo que vive, aquilo que nos faz agir. Não só o mito hebraico a interpreta assim, como todos os mitos antigos, como o de Plutão, de Prometeu, de Yama e diversos outros.

Não pretendo me estender no assunto por ser demais polêmico e contradizer a fé de alguns, mas não posso deixar de apresentar os estudos a respeito, para motivar que o louco de cada um de nós, nos impulsione a buscar nossa própria verdade.

Podemos dizer que este é o agente que inicia tudo, a força que nos faz mover.

Toda vez que estudamos um dos mitos da origem, retomamos este arcano.

A letra significado da carta *O Louco* é o "Relâmpago";

A letra hebraica é a "Cruz Gamada", cujo significado é o "Gigante Atlas";

O planeta é Urano.

Nas leituras (divinação)

Isolamento, precipitação, ingenuidade, loucura, irracionalidade, impulsividade, irreverência, prazer, exibicionismo, falta de limites, descompromisso, inconseqüência, projetos audaciosos, desejos, paixões, egocentrismo, iniciativa, início ou fim de jornada.

INVERTIDA: Falta de confiança, desânimo, obsessão, remorso, parada para concentrar-se, desprezo das opiniões alheias, caminho errado

The Fool
0

O LOUCO